



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
Gabinete
Comitê Interno de Governança Pública da Secretaria de Estado da Saúde

ATA - SES/GAB/CIG

I - GERAL

1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA - CIG/SES-DF

1º FÓRUM DOS SUBSECRETÁRIOS

Data: 26 de maio de 2023

Hora: 15h às 18h

Local: Sala de Secretária de Estado de Saúde - PO 700.

II - PARTICIPANTES

Membros do CIG

1. Secretária de Estado de Saúde (Presidente) - Lucilene Maria Florêncio de Queiroz
2. Secretário-Adjunto Executivo de Saúde (Secretário de Governança) - José Ricardo Baitello
3. Secretário-Adjunto de Gestão (SAG) – Jansen Roger Sousa Rodrigues
4. Secretaria-Adjunta de Assistência (SAA) – Luciano Moresco Agrizzi
5. Controlador Setorial de Saúde (CONT) - Mário Nogueira Israel
6. Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP) - João Eudes Filho

Membros do Fórum de Subsecretários (titulares e representantes)

7. Subsecretaria de Logística de Saúde (SULOG) - Maurício Gomes Fiorenza
8. Subsecretaria de Administração Geral (SUAG) - Gláucia Maria Menezes da Silveira
9. Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SVS) - Divino Valero Martins

10. Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS) – Rodrigo Vidal da Costa
11. Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde (SINFRA) – Luciano Pereira Miguel
12. Subsecretaria de Atenção à Saúde (SAIS) - Eddi Sofia de La Santissima Trinidad Sericia Mejias Medrei
13. Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal (CRDF) - Marcus Antonio Costa
14. Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos (AGEP) - Samara Furtado Carneiro
15. Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais (ARINS) - Marcos Paulo Malgueiro Lopes
16. Assessoria Jurídico-Legislativa (AJL) – Lucas Terto Ferreira Vieira (representante)
17. Coordenação Especial de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS) - Ana Maria de Faria Nunes
18. Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde (CTINF) – Alexandro Suguimoto (representante)
19. Fundo de Saúde do Distrito Federal (FSDF) – Viviane Guerra

Órgãos Vinculados

1. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) - Inocência Rocha da Cunha Fernandes
2. Fundação Hemocentro de Brasília – Nathália Lima e Matheus Gonçalves (representantes)

Convidados

1. Simone Barcelos - (DIPLAN/SUPLANS)
2. Aliny Cristina S. Pereira - GEPLoS/DIPLANS/SUPLANS
3. Newton Alex Felipe de Souza - DIPLAN/SUPLANS
4. Ana Vitória Menezes (GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS)

Secretaria de Governança - CIG-SES

1. Marilza Oliveira de Almeida - SUPLANS
2. Graciela Jaqueline Damiani Pauli Gil Cardoso - SUPLANS

III - PAUTA

Apresentação

1. Documentação preliminar para deliberação:

a) Apresentação da etapa qualitativa do PPA 2024-2027 (Objetivo, Caracterização, Meta, Indicador e Ação Não Orçamentária)

Assuntos votados na reunião

1. Aprovada – Etapa qualitativa do PPA 2024 2027

IV - DISCUSSÕES/DECISÕES Comecei a escrever.

I - Pronunciamentos. Composta a mesa, a Secretária de Estado de Saúde, Dra. Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, iniciou a sessão plenária do CIG-SES agradecendo a todos pela presença na apresentação da etapa qualitativa do PPA 2024-2027 (Objetivo, Caracterização, Meta, Indicador e Ação Não Orçamentária). Inicialmente, a Secretária de Saúde apresentou o recém nomeado Subsecretário de Planejamento em Saúde, Rodrigo Vidal, administrador e servidor da SES. Reforçou que essas alternâncias e composições são naturais e necessárias. Pede continuidade do trabalho e confiança no saber e nas novas proposições num ambiente leve e tranquilo e que as construções devidas estejam dentro dos princípios do serviço público e do SUS, além disso, as mudanças da equipe virão para somar, sempre dialogando e encontrando o melhor caminho. Agradece as entregas que o Subsecretário Junior fez e que o mesmo retornará para a Secretaria de Educação. A Secretária de Saúde alertou sobre as preocupações às vésperas da Conferência Distrital de Saúde, da Conferência Nacional de Saúde e com o Fundo Constitucional que tem sido alvo de críticas e discussões devido à sua utilização e distribuição. Pontua também sobre o arcabouço fiscal, sobre o piso da enfermagem, sobre a gripe aviária, sobre a poliomielite e as questões sobre os Estados Mato Grosso e Acre. Frisou que nesse intertício se faz necessário planejar a telemedicina, a telessaúde, a complementariedade do sistema de saúde, a manutenção dos equipamentos, o aumento da cobertura vacinal, situação da malária no Goiás, o adoecimento dos servidores e o retorno ou não de servidores no IGES. Pediu calma e informou que todos fazem parte da mesma engrenagem. Anunciou a questão do cadastro de usuários do SUS, um projeto de lei que nasceu no GDF, como uma busca para reduzir o absenteísmo da população que diz estar na fila e não são chamados, e o SUS que diz não estarem na fila. Em conversa com o Secretário de Saúde do Mato Grosso do Sul, que tem experiência exitosa no SUS, trouxe a informação de que existe a necessidade dos usuários atualizarem seus dados frequentemente. Iniciado os trabalhos para atualização dos cadastros, contudo, há tensões com o Conselho Regional de Medicina, Associação Médica de Brasília, Sindicato Médico, todos questionando o motivo pelo qual a SES está mexendo no cadastro de usuários do SUS. A Secretária de Saúde esclareceu os questionamentos levantados em relação ao “mexendo em cadastro do SUS”, mas sim, verificando e atualizando endereços, registros e quem não for encontrado nestas verificações, será chamado por meio do DODF para atualização do cadastro, pois atualmente a SES não consegue ofertar os serviços por não encontrar os usuários que se cadastraram, por divergência dos dados informados. Apresentou também o novo procurador, Dr. Lucas Terto, que traz com sua expertise, segurança e arcabouço jurídico necessário para a SES e assim, auxiliar em questões sensíveis, como por exemplo, os questionamentos levantados pelo Tribunal de Contas do DF, que atualmente está apurando denúncias da Atenção Primária à Saúde entregue no DF. Eles estão procurando as pessoas da SES que

tenham conhecimento da situação. A Secretária pediu que não tenham reserva em entregar dados a quem é preciso, respeitando a Lei de Proteção de Dados, passar as informações que os órgãos de controle solicitam, e que estamos fazendo o trabalho certo, não tendo portanto, o que temer. Pontuou, também, o impacto negativo das possíveis mudanças nos recursos do Fundo Constitucional para saúde, a segurança e a educação. Disse que todos são formadores de opinião e precisa reforçar. Enquanto isso, é necessário buscar uma governança, dentro dos princípios éticos e de um arcabouço fiscal e planejar bem para entregar-se bom trabalho, com a proposição de um planejamento participativo e coletivo. Passou a palavra para o procurador Lucas Terto, que agradeceu e informou que colaborará para que os profissionais possam realizar a política pública, a intenção não é aterrorizar o gestor, mas revelar as cautelas, buscar uma forma racional de trabalhar e que depois consiga justificar os seus próprios atos, e deixar memória, isso é o mais importante. Alertou que às vezes são faz-se tudo certo, mas não deixa-se memória e os documentos necessários. Disse, o procurador, que é importante deixar memória para que em qualquer fase do processo se consiga demonstrar que fez corretamente. No demais, reforçou que está ali para defender os atos para fazer com que a administração aconteça. A Secretária de Saúde passou a palavra para o Subsecretário Rodrigo Vidal que agradeceu a acolhida e que disse que espera poder contribuir e que a SUPLANS, possa ser como sempre, um elo de ligação de todas as partes e todas as Subsecretarias e que possam evoluir mais. Encerrou colocando que veio para somar e não atrapalhar e pede que deliberem sobre o PPA. A Secretária de Saúde passou a palavra para o Subsecretário de Vigilância à Saúde, Divino Martins, que reportou o papel desbravador da Vigilância e informou que trabalha no sentido de evitar a propagação de doenças transmissíveis por insetos, as transmissíveis respiratórias, dentre outras. Citou as atividades que estão em ação, como a busca ativa e cobertura em todo DF na área urbana e rural, a adequação no parque de máquinas, e a campanha de vacinação Antirrábica. Além das questões de Chagas, Malária, Leishmaniose e Chikungunya, ressaltou que a saúde é um processo caro e não é fácil. Há dificuldades em liberar leitos, transformar leito pediátrico em leito de UTI, e há uma legislação sanitária e o Ministério Público, que trabalha com critérios epidemiológicos e segurança do paciente. Informou sobre a campanha de vacinação do dia 27/05/23 no DF e que toda a logística da SVS estará a postos para imunizar a população com equipes trabalhando no horário de escala e uma equipe de plantão. A Secretária de Saúde reforçou que serão 60 pontos de vacinação e um ponto no evento da Record no Sol Nascente. Aproveitou e informou que a SES estará com a estratégia de vacinação no zoológico, no eixão, nas feiras, nas escolas, o que tem sido uma quebra de paradigma, pois a SES precisa ir até a população, não adiantando ficar nas 130 salas de vacina, precisando fazer a diferença, pois a população não está indo vacinar. Disse que precisa-se resgatar a imunização, inclusive o Governo Federal está chamando de “movimento de vacinação”, não é mais campanha de um dia. E além da vacina pediu que fizessem os testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatite. Assim, pontuou, o DF fará vacina e testagem extramuros. A Secretária de Saúde agradeceu o apoio da Vigilância e encerrou os informes reforçando que se faz necessário querer a mesma coisa e socializar o conhecimento para gerar mudança, socializar as experiências, pois a SES precisa melhorar a avaliação da saúde, hoje tem-se 47% da população desqualificando os serviços da SES/DF. Na sequência, Simone Barcelos, Diretora da DIPLAN/SUPLANS, agradeceu o apoio de todos os gestores em disponibilizar as equipes para os trabalhos. Iniciou apresentando o Ciclo do Planejamento, o percurso metodológico e cronológico realizados, e apresentou o Plano Plurianual com a etapa qualitativa dos seus cinco objetivos (Caracterização, Meta, Indicador e Ação Não Orçamentária). No Objetivo da Atenção Primária em Saúde, após apresentada as oito metas, houve consideração para revisão em três metas: 1) “Meta: Implementar a cobertura de exames diagnósticos via Telessaúde em 100% das Unidades Básicas de Saúde até 2027”. Indicador: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com cobertura de serviços de telediagnóstico (ECG, Holter, MAPA, Retinografia, Dermatoscopia e Estomatoscopia) implantados”. A Secretária de Saúde fez a consideração de que a meta está ousada e que hoje esses exames não estão ocorrendo na telessaúde. Teve uma Empresa que iniciou o trabalho, mas foi a falência, consequentemente não teve continuidade do serviço. Portanto, o serviço ainda não foi implantado. Afirmou que atualmente estamos em zero e teremos o prazo de 3 anos para alcançar a meta de 100%, se fazendo necessário repensar esta meta. A sugestão trazida foi a de rever a mencionada meta e o descritivo: “Estruturar e implementar a telemedicina...”, possivelmente rever a meta para 30% e descrever as etapas na ficha do indicador. 2) Meta “Aumentar para 55% a cobertura populacional pelas equipes de Saúde Bucal (eSB) até 2027”. Indicador: Cobertura populacional de Saúde Bucal na atenção básica. Considerações: A Secretária

de Saúde mencionou que essa meta está muito tímida, hoje a SES se encontra com 38% e pretende chegar a quantidade de 1 eSB para cada 1 eSF, com a contratação de odontólogos. Porém, a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde - SAIS, lembrou a dificuldade em aumentar a meta, pela falta de Técnico em Saúde Bucal (concurso previsto para daqui a 2 anos) e também a questão das cadeiras e estrutura. Concluiu a Subsecretária da SAIS, Eddi Sofia, que os desafios são grandes, e que poderiam manter os 55% e avaliar durante os próximos anos. 3) Meta “Aumentar para 50% a oferta de exames laboratoriais na APS até 2027”. Indicador: Proporção de Unidades Básicas de Saúde que realizam mais de 200 coletas/ano de material para exame laboratorial. Considerações: Segundo a Secretária de Saúde, essa meta está subestimada e exemplifica que as UBSs tipo II realizam em média 1350 coletas/ano. Não está claro, e se faz necessário rever ou retirar o indicador. A Subsecretária da SAIS, pediu para verificar a ficha do indicador. Por fim, na análise da meta “Aumentar em 30% os atendimentos voltados para o tratamento e acompanhamento da hipertensão arterial sistêmica na população da APS”, a Secretária de Saúde pediu para que fique alinhado com o Previne Brasil. Simone (DIPLAN), apresentou as quatro Ações Não Orçamentárias: todas aprovadas. No Objetivo da Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde, após apresentadas as 11 metas, houve consideração para revisão de duas metas: 1) Meta “Alcançar 70% dos grupos de OPME padronizados da especialidade ortopedia fornecidos por regime de consignação até 2027”. Indicador: Percentual de grupos de OPME padronizados da especialidade ortopedia fornecidos por regime de consignação. Considerações: Segundo a Subsecretaria de Administração Geral - SUAG, Gláucia Menezes, e a Secretaria de Saúde, atualmente a forma de contratação é por consignação, assim sendo, a meta está cumprida em 100%. Avaliar com a equipe que a propos. 2) Meta “Alcançar 30% o número de teleconsultas médicas e teleconsultas por profissionais de nível superior (não médicos) na atenção especializada na rede de serviços até 2027”. Indicador: Percentual do número de teleconsultas médicas na atenção especializada na rede de serviços. Considerações: Não há teleconsultas sendo realizadas, mesma questão reportada no objetivo da APS. Sugestão rever a descrição da meta: Estruturar a telemedicina e manter a meta em 30% até 2027. Na sequência Simone(DIPLAN) apresentou as sete Ações Não Orçamentárias: todas foram aprovadas. Sobre a “Elaborar o projeto de implementação da telemedicina” que está para ser coordenado pelo Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal - CRDF, Marcus Costa, o Secretario-Adjunto de Assistência - SAA, Luciano Moresco Agrizzi, reforçou que será um trabalho conjunto entre CRDF e SAIS. No Objetivo da Assistência Farmacêutica, após apresentada as três metas, houve consideração para revisão em uma meta: 1) Meta “Estruturar e implantar em 100% o controle de estoque, com lote e validade, nos hospitais da rede SES até 2027”. Indicador: Percentual de implantação do controle de estoque, com lote e validade, nos hospitais da rede SES. Considerações: a Diretora Executiva da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS, Inocência Rocha, questionou a meta de 100%. A Secretária de Saúde reforçou que se considera a Parceria Público-Privada (PPP) do operador logístico e que iniciará com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF - IGES, devido à estrutura e sistema estarem adequados e depois seguirá para a SES. Simone (DIPLAN) esclareceu que a meta está pensada para a primeira etapa da logística com a implantação do *Alphalink* para o escopo de 14 hospitais. Ficou acordado deixar claro esse descritivo na meta e no indicador. Na sequência, Simone(DIPLAN) apresentou as duas Ações Não Orçamentárias: todas foram aprovadas. A Secretária de Saúde informou que a ação “Revisar o planejamento de compras e contratações de insumos padronizados com histórico de dificuldade de aquisição” já iniciou com um balizamento e uma regra: tentou comprar três vezes, não conseguiu, faz-se necessário parar e revisar o processo. No Objetivo da Vigilância em Saúde, após apresentada as oito metas, houve consideração para revisão em cinco metas: 1) Meta “Ampliar para 15% a realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C na população igual ou maior a 15 anos até 2027”. Indicador: Proporção de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C, realizados na população igual ou maior a 15 anos. Considerações: A Secretária de Saúde pediu revisão, pois há ampliação de ações e agora nas campanhas de vacinação haverá testes rápidos, SAIS e SVS acordaram mudar a meta para: Ampliar para 30% ao ano a realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C na população igual ou maior a 15 anos até 2027. 2) Meta “Promover 95% de qualificação dos resultados das análises de água para consumo humano até 2027”. Indicador: Percentual de ações de vigilância em fatores não biológicos na qualidade da água para consumo humano. Considerações: Foi incluído, a pedido, verificação de nitratos e nitritos. 3) Meta “Ampliar para 100% o monitoramento entomológico por meio de ovitrampas em áreas urbanas até 2027”, o Subsecretário da SVS, Divino e a Secretária de Saúde, reportaram que a meta está superestimada, pois o perfil da cidade vertical como Águas Claras, inviabiliza o trabalho, se fazendo

necessário reduzir a meta para 80%. 4) Meta “Aumentar em 80% a vacinação antirrábica da população estimada de cães e gatos do Distrito Federal até 2027”. Indicador: Proporção da população de cães e gatos vacinados no DF. Considerações: o Subsecretário da SVS, Divino, reportou as dificuldades e disse não saber em números reais o quantitativo de animais no DF. Mudar meta para: “Aumentar para 80% a vacinação antirrábica da população estimada de cães e gatos do Distrito Federal até 2027”. 5) Meta “Aumentar em 10% ao ano a proporção de notificação de violência sexual, familiar e doméstica contra crianças e adolescentes até 2027”. Indicador: Proporção de crianças e adolescentes em situação de violência sexual, familiar e doméstica. Considerações: A Secretária de Saúde solicitou que mudassem o índice de referência para 30%. Ressaltou que atualmente o DF é o único do Brasil que tem uma rede de Violência e precisamos ousar nessa meta. Na sequência Simone(DIPLAN) apresentou a Ação Não Orçamentária: Esta foi aprovada. No Objetivo da Gestão. Simone(DIPLAN) pediu atenção ao descritivo da diretriz, pois envolve diferentes áreas e necessita de uma consolidação. Após a leitura, Marilza (SUPLANS), fez uma sugestão para incluir Governança pública com foco na estratégia, gestão de risco e integridade. Simone(DIPLAN) alertou que o descritivo tem que dar conta da infraestrutura, gestão do trabalho, educação em saúde, dentre outros eixos. Rodrigo Vidal sugeriu que além da governança e gestão do risco o descritivo contemple melhor o arcabouço da gestão. Encaminhamento: SUPLANS fará uma proposta e reportará no processo SEI para todos validarem. Na sequência, após apresentada as nove metas, houve consideração para revisão em três metas: 1) Meta “Reduzir 2 % ao ano do tempo médio licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular”. Indicador: Tempo médio do processo licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular. Considerações: a Subsecretária da SUAG, Glaucia Menezes, reportou a necessidade de entender o conceito de tempo médio do processo licitatório e analisar o método de cálculo e o objetivo proposto, pois atualmente a média está em aproximadamente 200 dias e a fase externa está em aproximadamente 45 dias, sendo impossível diminuir. E no processo interno é importante compreender que a compra não começa na SUAG, e envolve todas as áreas programadoras. Por fim, a Subsecretária da SUAG alertou que os prazos seguem a Lei e por isso não é possível reduzir e que o foco deve estar em rever o processo de compras. Sugestão da Simone (DIPLAN), retirar a meta e indicador e propor uma ação não orçamentária. Encaminhamento: SUAG fará uma proposta de ação. 2) Meta “Reduzir para 9% a taxa de absenteísmo até 2027”. Indicador: Taxa de absenteísmo. Considerações: A Secretária de Saúde achou a meta muito tímida, mas Simone (DIPLAN) ressaltou que hoje está em 12%, e que se faz necessário analisar o contexto SES, ADMC e Regiões, a base de dados e informações junto à Subsecretaria de Segurança e Saúde no Trabalho - SUBSAUDE, com isso ficou acordado manter e realizar melhor o controle para posterior avaliação. 3) Meta: “Executar 80% das ações previstas no plano de ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)”. Indicador: Percentual de ações executadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC). Considerações: Responsável pediu para rever a meta. Na sequência Simone (DIPLAN) apresentou as 11 Ações Não Orçamentárias: sobre a ação “Criar comissão permanente de execução e fiscalização de contratos”, foi esclarecido que há um piloto com o contrato de limpeza e que se pretende expandir. A intenção é ter um fiscal para a execução e a comissão cuidará do atesto, glosa, dentre outros e investir em capacitação. Para a comissão a intensão é captar com os Diretores Administrativos e Superintendentes, a indicação de cada região. A Secretária de Saúde reportou que a questão é muito estratégica, mas também sensível, e que não é viável ser compulsório. Semelhante situação nos RTD, RTA no assistencial. O Subsecretario de Logística de Saúde - SULOLOG, Maurício Fiorenza, expôs uma solução de médio prazo, se pensar em carga horária. A Secretária de Saúde apontou para uma proposta de redução de carga horária para executor de contrato, pois sem atesto, não paga e isso dificulta o processo. Simone (DIPLAN) encerrou a apresentação, agradecendo o apoio de todos. A Secretária de Saúde encerrou a reunião do CIG, pedindo apoio aos gestores na campanha de vacinação do dia 27 de maio. Esgotada a pauta, às 18h, nós, servidoras Marilza Oliveira de Almeida, matrícula nº 174.705-3 e Graciela Jaqueline Damiani Pauli Gil Cardoso, matrícula nº 1.436.904-4, lavramos a presente ata, que será assinada por ambas e pelos integrantes do CIG.

ASSINATURAS:

Assinaturas:

Lucilene Maria Florêncio de Queiroz

Secretária de Estado de Saúde (Presidente)

José Ricardo Baitello

Secretário-Adjunto Executivo de Saúde

Jansen Roger Sousa Rodrigues

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde

Luciano Moresco Agrizzi

Secretário-Adjunto de Assistência em Saúde

Lucas Terto Ferreira Vieira (representante)

Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativa

Mário Nogueira Israel

Controlador Setorial de Saúde

Rodrigo Vidal da Costa

Subsecretário de Planejamento em Saúde

João Eudes Filho

Subsecretário de Gestão de Pessoas



Documento assinado eletronicamente por **JOSE RICARDO BAITELLO - Matr.1700493-4, Secretário(a) Executivo(a) do Comitê Interno de Governança Pública da Secretaria de Estado da Saúde**, em 18/07/2023, às 16:51, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LUCILENE MARIA FLORENCIO DE QUEIROZ - Matr.0140975-1, Secretário(a) de Estado de Saúde do Distrito Federal**, em 11/08/2023, às 19:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOAO EUDES FILHO - Matr.0143358-X**, **Subsecretário(a) de Gestão de Pessoas**, em 21/08/2023, às 12:31, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO VIDAL COSTA - Matr.0192265-3**, **Subsecretário(a) de Planejamento em Saúde**, em 21/08/2023, às 19:09, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LUCAS TERTO FERREIRA VIEIRA - Matr.1714488-4**, **Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativa**, em 22/08/2023, às 15:47, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JANSEN ROGER SOUSA RODRIGUES - Matr.1442937-3**, **Secretário(a) Adjunto(a) de Gestão em Saúde**, em 22/08/2023, às 17:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO MORESCO AGRIZZI - Matr.1688993-2**, **Secretário(a) Adjunto(a) de Assistência à Saúde**, em 23/08/2023, às 09:46, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARIO NOGUEIRA ISRAEL - Matr.1710059-3**, **Controlador(a) Setorial da Saúde**, em 12/09/2023, às 18:15, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **117444169** código CRC= **0ECFFDA0**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SRTVN Quadra 701 Lote D, 1º e 2º andares, Ed. PO700 - Bairro Asa Norte - CEP 70719-040 - DF

Telefone(s):

Sítio - www.saude.df.gov.br